

de bambu, com instrumentos de percussão. Curioso é o tabuleiro de xadrez equipado com células foto-eléctricas, com meninos a jogar com raios de luz que saem de focos de halogéneo e os jogos de luzes, que graças ao disco compacto interactivo, proporcionam aos jovens um contacto com as inovações e o domínio das tecnologias mais vanguardistas em matéria de imagem e de som.

À nossa volta jardins sumptuosos, onde o canto dos pássaros se converte em música e onde os espelhos reflectem os frescos pintados em cada jardim. À noite, jogos de água, raios laser, fogos-de-artifício, projecções aquáticas e muita música, animam o parque.

Incrível é o navegante espacial Cristóvão Colombo, conduzindo o espectador por uma viagem que começa no infinitamente pequeno, o átomo, e se dirige para o infinitamente grande, as galáxias. Acompanhado por uns andróides, o público embarca a bordo da "Santa Maria", uma nave espacial que lhe permite explorar a matéria. A viagem termina no centro da esfera, de onde um ascensor telescópico se encarrega de transportar o espectador.

A cada ano, atracções cada vez mais espectaculares atraem os visitantes. «A singularidade do Futuroscope está em combinar 15 sistemas de projecção de imagem especiais num só sítio», afirma Patrick Besenval, responsável pelos sistemas audiovisuais do parque. Ao longo do ano passado foram lançados sete novos espectáculos e também um pavilhão novo ("Images-Studio") dedicado ao centenário do cinema. Para além deste, foi criado o "Pavillon de la Vienne", onde os visitantes podem acompanhar a história do Futuroscope numa parede com 850 monitores de TV, a maior do Mundo.

Centro de investigação científica

Em vigor desde a origem do Futuroscope, encontra-se a forma-

ção. Original nos seus conteúdos e nos seus métodos pedagógicos, os sectores mais inovadores da ciência já reuniram mais de 700 investiga-

dores, que ali representam mais de 10 por cento da investigação científica francesa. «E esperamos vir a captar 12 a 13 por cento da investigação nacional para a Engenharia», afirma René Monory, o homem a quem se deve todo este projecto. Por iniciativa do Conselho Geral da Vienne, 600 milhões de francos foram ali investidos entre 1987 e 1995, em parceria com o Estado, o Conselho Regional e as Comunidades Europeias.

No Futuroscope preparam-se bacharéis em Ciências Clássicas, Literatura e técnicos de Electrotécnica. As filiais científicas, literárias, jurídicas e de tecnologia audiovisual propõem formações ao mesmo tempo experimentais e profissionais, mais particularmente viradas para o domínio da comunicação.

Os aspectos do Futuroscope ligados à formação e ao emprego foram organizados desde 1985, começando pela fundação de um liceu-piloto. Em funcionamento desde o Outono de 1987, este liceu, abrigado num edifício em forma de asa, é único em toda a Europa. Alunos de liceu, universitários e auditores em formação contínua reúnem-se para aprender em conjunto tecnologias de ponta da comunicação. «Milhares de cientistas, estudantes e professores já cá vieram estagiar ou participar em seminários», informa Monory, que teve uma ideia que revolucionou toda uma região e todo o mundo da imagem. É que no parque inteligente traça-se uma visão fascinante do amanhã. □

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

LESTRADE



O Futuroscope está aberto durante todo o ano das 9 às 18 horas. No Verão só fecha ao anoitecer.

Situa-se a sete quilómetros de Poitiers. O aeroporto Poitiers-Biard fica a dez minutos. O acesso por estrada é feito a partir da R.N.10 que separa Poitiers de Châtellerault.

Os preços de entrada variam entre 150 francos (adultos) e 110 francos (crianças com mais de 5 e menos de 16 anos). Os grupos e o ingresso para dois dias consecutivos têm uma redução.

O espectáculo laser está incluído no preço de entrada. Devido ao êxito que obteve, acontece todos os sábados e domingos à noite de 1 de Abril a 11 de Novembro e todas as noites de 1 de Julho a 3 de Setembro.

A região, apelidada de "Vienne" oferece 3.000 quartos em hotéis, 400 alojamentos em casas de turismo rural, 40 parques de campismo e possibilidade de alojamento colectivo.

J.M.S.

